

Atividade Turística

Outubro de 2019

Atividade turística manteve crescimento

O setor do alojamento turístico¹ registou 2,5 milhões de hóspedes e 6,4 milhões de dormidas em outubro de 2019, correspondendo a variações² de +5,4% e +2,1%, respetivamente (+5,1% e +3,4% em setembro, pela mesma ordem). As dormidas de residentes cresceram 0,1% (+4,6% em setembro) e as de não residentes aumentaram 2,7% (+2,9% no mês anterior).

Em outubro de 2019, a estada média (2,55 noites) reduziu-se 3,2% (-1,0% nos residentes e -4,7% nos não residentes).

A taxa líquida de ocupação (48,7%) recuou 1,2 p.p. (-1,3 p.p. em setembro).

Os proveitos totais desaceleraram para 5,4% (+6,8% em setembro), atingindo 387,9 milhões de euros. Os proveitos de aposento (289,1 milhões de euros) cresceram 6,7% (+6,9% no mês anterior).

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 50,3 euros, o que se traduziu num aumento de 2,2% (+1,7% no mês anterior) e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 84,8 euros (+3,1%, +2,8% no mês anterior).

Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Setembro 2019		Outubro 2019		Jan - Out 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	2 876,3	5,1	2 504,6	5,4	23 652,1	6,7
Residentes em Portugal	"	1 040,1	3,8	851,9	1,1	9 125,2	7,0
Residentes no estrangeiro	"	1 836,2	5,9	1 652,7	7,7	14 526,9	6,6
Dormidas	10³	7 592,0	3,4	6 380,5	2,1	62 274,7	3,7
Residentes em Portugal	"	2 212,1	4,6	1 565,5	0,1	18 485,2	5,8
Residentes no estrangeiro	"	5 379,9	2,9	4 814,9	2,7	43 789,6	2,9
Estada média	nº noites	2,64	-1,6	2,55	-3,2	2,63	-2,8
Residentes em Portugal	"	2,13	0,8	1,84	-1,0	2,03	-1,1
Residentes no estrangeiro	"	2,93	-2,8	2,91	-4,7	3,01	-3,5
Taxa líquida de ocupação-cama	%	57,7	-1,3 p.p.	48,7	-1,2 p.p.	50,1	-0,8 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	499,2	6,8	387,9	5,4	3 839,3	6,9
Proveitos de aposento	"	380,5	6,9	289,1	6,7	2 900,7	6,9
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	66,4	1,7	50,3	2,2	53,1	1,9
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	97,3	2,8	84,8	3,1	91,0	2,2

Dormidas desaceleraram

Em outubro de 2019, o setor do alojamento turístico registou 2,5 milhões de hóspedes, que proporcionaram 6,4 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de +5,4% e +2,1%, respetivamente (+5,1% e +3,4% em setembro, pela mesma ordem).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

As dormidas na hotelaria (83,4% do total) registaram um aumento de 0,7%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,2% no total) cresceram 11,3% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 2,3%) aumentaram 0,9%.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Unidade: 10³

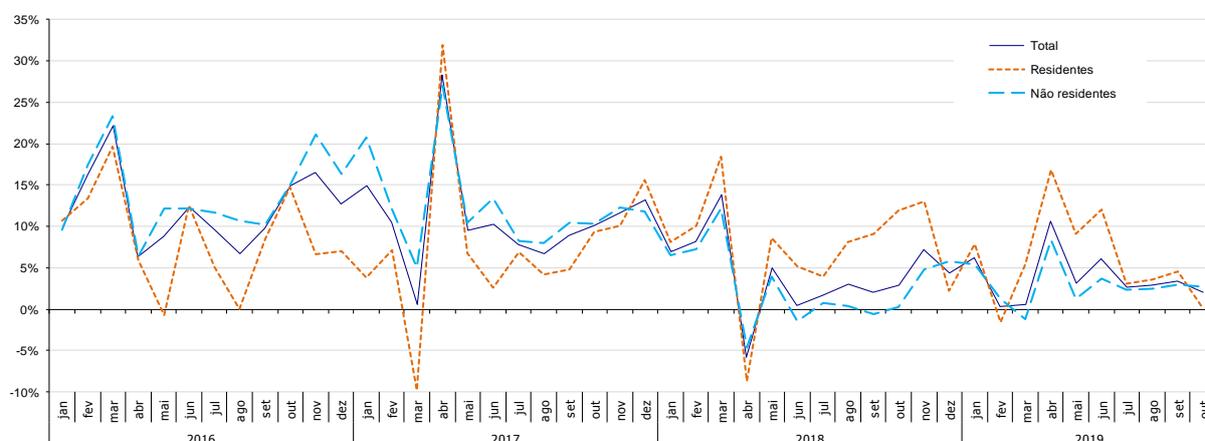
Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Out-18	Out-19	Jan - Out 19	Out-19	Jan - Out 19
Total	6 250,7	6 380,5	62 274,7	2,1	3,7
Hotelaria	5 287,6	5 323,7	51 642,1	0,7	2,0
Hotéis	3 813,2	3 870,9	36 795,4	1,5	2,6
*****	718,0	740,1	7 118,3	3,1	5,5
****	1 883,9	1 901,1	17 959,1	0,9	1,9
***	851,4	857,1	8 229,1	0,7	2,3
** / *	359,8	372,6	3 489,0	3,6	1,4
Hotéis - apartamentos	721,0	710,1	7 191,1	-1,5	1,9
*****	82,3	99,6	962,6	21,1	43,4
****	503,4	493,9	4 976,3	-1,9	-0,3
*** / **	135,3	116,5	1 252,2	-13,9	-10,3
Pousadas e quintas da Madeira	74,4	75,0	710,4	0,7	-3,6
Apartamentos turísticos	438,8	439,2	4 625,6	0,1	2,3
Aldeamentos turísticos	240,3	228,6	2 319,6	-4,9	-4,8
Alojamento local	815,8	908,1	8 886,0	11,3	14,5
Turismo no espaço rural e de habitação	147,3	148,6	1 746,6	0,9	6,3

Mercado interno com forte abrandamento

Em outubro, o mercado interno contribuiu com 1,6 milhões de dormidas, o que representou um aumento marginal de 0,1% (+4,6% em setembro). As dormidas dos mercados externos (peso de 75,5% em outubro) cresceram 2,7% (+2,9% em setembro) e atingiram 4,8 milhões.

Nos primeiros dez meses do ano, as dormidas aumentaram 3,7%, com contributos positivos quer dos residentes (+5,8%), quer dos não residentes (+2,9%).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico – Taxas de variação homóloga mensais



Mercado norte-americano mantém crescimento expressivo

Os dezasseis principais mercados emissores³ representaram 85,7% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico em outubro.

O mercado britânico (21,4% do total das dormidas de não residentes) registou um aumento de 2,7% em outubro. No conjunto dos dez primeiros meses do ano, este mercado cresceu 1,1%.

As dormidas de hóspedes alemães (13,5% do total) diminuíram 8,9% em outubro. Desde o início do ano, este mercado reduziu-se 6,9%.

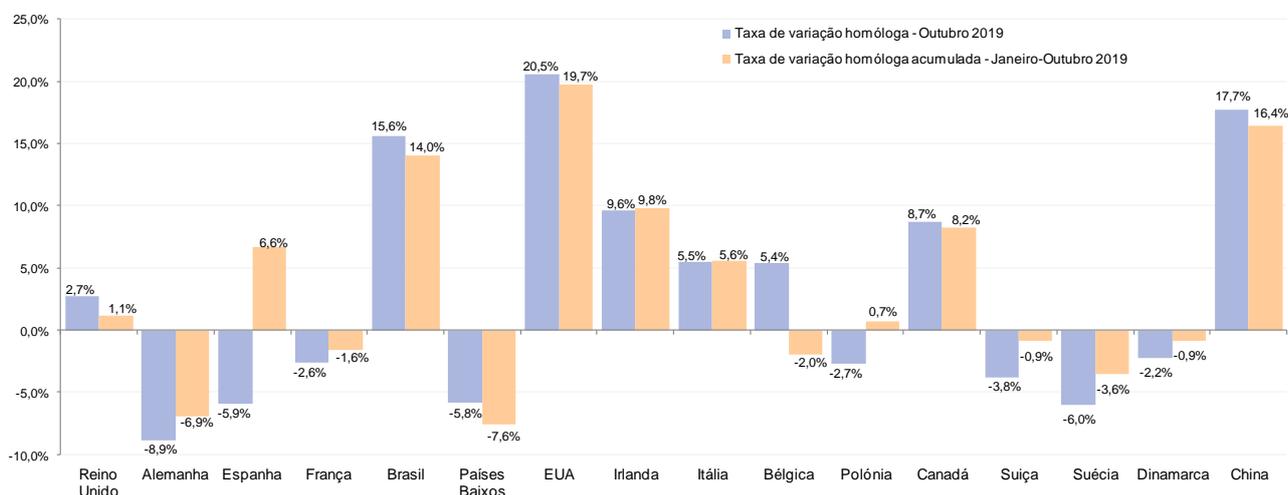
O mercado francês (8,6% do total) diminuiu 2,6% em outubro e 1,6% desde o início do ano.

As dormidas de hóspedes espanhóis (7,3% do total) registaram um decréscimo de 5,9% em outubro. No conjunto dos dez primeiros meses do ano, este mercado aumentou 6,6%.

O mercado norte-americano (6,4% do total) evidenciou-se com um crescimento de 20,5% em outubro. Desde o início do ano, este mercado cresceu 19,7%.

Em outubro, destacaram-se também os mercados chinês (+17,7%) e brasileiro (+15,6%). Desde o início do ano, o realce vai para os mesmos mercados, com crescimentos de 16,4% e 14,0%, respetivamente.

Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores: Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



³ Com base nos resultados de dormidas em 2018

Norte e RA Açores destacaram-se com crescimentos significativos nas dormidas

Em outubro, registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões com exceção do Algarve (-0,6%) e RA Madeira (-5,9%). O Norte e a RA Açores destacaram-se, com crescimentos de 7,6%. O Algarve concentrou 30,5% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (27,1%) e o Norte (15,6%). Desde o início do ano, são de realçar os acréscimos no Norte (+9,4%), Alentejo (+7,4%) e RA Açores (+6,6%).

Em termos de dormidas de residentes, em outubro, destacaram-se os crescimentos na RA Madeira (+11,0%) e na RA Açores (+10,9%) e, em sentido contrário, o decréscimo registado no Algarve (-4,6%). No conjunto dos dez primeiros meses do ano, salientaram-se o Alentejo (+11,1%) e a RA Açores (+10,9%).

Em outubro, as dormidas de não residentes aumentaram em todas as regiões exceto na RA Madeira (-7,9%), destacando-se os crescimentos registados no Norte (+13,7%), AM Lisboa e Alentejo (+5,4% em ambas). Desde o início do ano, o destaque vai para a evolução registada no Norte (+11,7%).

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Out-19		Jan - Out 19		Out-19		Jan - Out 19		Out-19		Jan - Out 19	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	6 380,5	2,1	62 274,7	3,7	1 565,5	0,1	18 485,2	5,8	4 814,9	2,7	43 789,6	2,9
Norte	995,2	7,6	9 346,2	9,4	350,5	-2,2	3 643,6	6,0	644,6	13,7	5 702,6	11,7
Centro	644,4	2,3	6 231,4	4,2	318,7	-0,1	3 419,8	5,2	325,6	4,8	2 811,6	2,9
AM Lisboa	1 731,8	4,5	15 961,2	4,7	319,2	0,9	3 272,5	3,6	1 412,7	5,4	12 688,6	5,0
Alentejo	238,7	3,4	2 568,9	7,4	137,1	2,0	1 675,4	11,1	101,5	5,4	893,4	1,2
Algarve	1 944,8	-0,6	19 572,7	2,2	266,0	-4,6	4 753,8	4,8	1 678,8	0,0	14 818,9	1,3
RA Açores	193,2	7,6	2 085,1	6,6	92,8	10,9	888,3	10,9	100,5	4,7	1 196,8	3,6
RA Madeira	632,4	-5,9	6 509,3	-3,7	81,2	11,0	831,7	7,2	551,2	-7,9	5 677,6	-5,1

Porto evidencia-se com crescimento de 10,1% nas dormidas desde o início do ano

Na figura 6, apresentam-se os municípios que concentram 75% das dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico de todo o país⁴.

A Lisboa corresponderam 20,4% do total das dormidas em outubro, quota que desce para 19,1% no período de janeiro a outubro. Neste período acumulado, as dormidas em Lisboa registaram um crescimento de 4,3%. Nos primeiros dez meses do ano, as dormidas de não residentes representaram 84,5% do total de dormidas no município, tendo concentrado 22,9% do total nacional das dormidas de não residentes.

Albufeira apresentou pesos de 12,8% nas dormidas quer em outubro quer no conjunto dos dez primeiros meses do ano, verificando-se que, neste período, as dormidas aumentaram 2,3%. As dormidas de não residentes representaram 77,8% do total neste município e corresponderam a 14,2% do total nacional de dormidas de não residentes, no conjunto dos primeiros dez meses do ano.

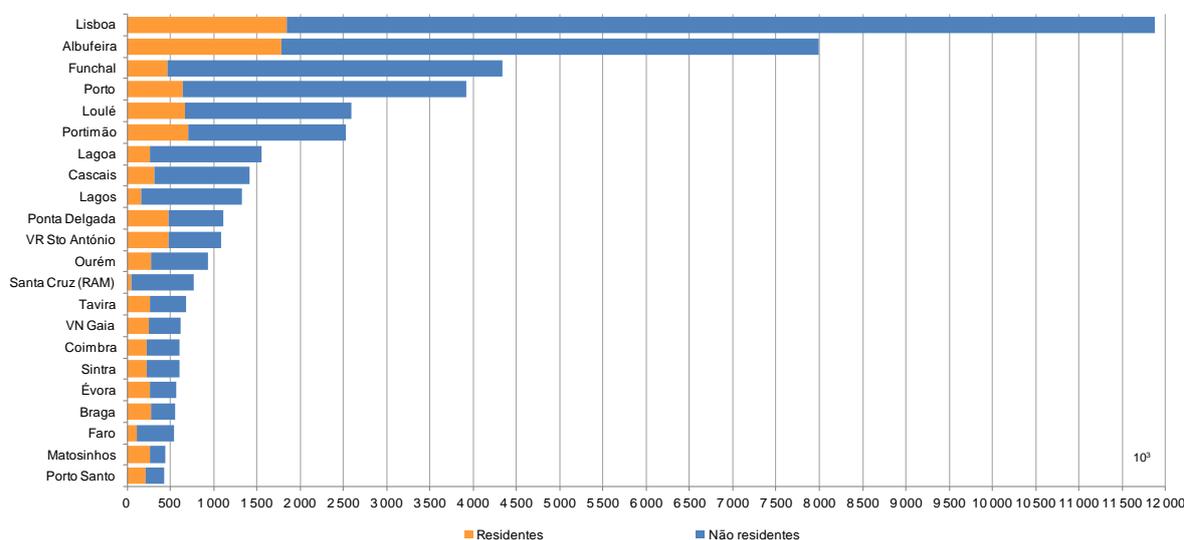
⁴ Com base nos resultados de dormidas em 2018.

O Funchal representou 6,7% das dormidas totais em outubro e 7,0% desde o início do ano, período em que 89,3% das dormidas foram de não residentes. Desde o início do ano, este município registou uma redução de 4,2%.

No Porto registaram-se 7,0% das dormidas totais em outubro e 6,3% do total desde o início do ano. Os não residentes representaram 83,5% das dormidas registadas no conjunto dos primeiros dez meses do ano. Desde o início do ano, as dormidas neste município aumentaram 10,1%.

De janeiro a outubro, entre os municípios mais representativos no total nacional, Matosinhos sobressaiu com a maior quota de residentes (58,9%), seguindo-se Braga (50,8%). Neste período, os não residentes foram especialmente predominantes (93,0%) no município de Santa Cruz (RA Madeira).

Figura 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios, período acumulado janeiro-outubro 2019



AM Lisboa concentrou cerca de metade das dormidas em *hostel*

Nos primeiros dez meses de 2019, as dormidas na hotelaria (82,9% do total) aumentaram 2,0%, correspondendo ao menor acréscimo de entre os vários segmentos de alojamento turístico: +14,5% no alojamento local (14,3% do total) e +6,3% no turismo no espaço rural e de habitação (2,8% do total).

Relativamente ao segmento da hotelaria, o Algarve representou 34,8% das dormidas desde o início do ano, secundado pela AM Lisboa, com uma quota de 24,4%.

No segmento do alojamento local, desde o início do ano, a AM Lisboa concentrou 37,6% das dormidas, seguindo-se o Norte (quota de 21,1%).

No que respeita ao turismo no espaço rural e de habitação, o Norte concentrou 30,3% das dormidas totais nos primeiros dez meses do ano, seguindo-se o Alentejo (24,8%) e o Centro (20,3%).

Ao nível do município, Lisboa, Albufeira e Funchal destacaram-se na hotelaria, com quotas de 17,9%, 15,0% e 7,7%, respetivamente, no período de janeiro a outubro. No caso do alojamento local, Lisboa e Porto representaram 29,4% e 11,6% do total de dormidas, respetivamente.

Relativamente a dormidas em *hostel*, verifica-se que desde janeiro a AM Lisboa concentrou 49,7% do total do país, com destaque para o município de Lisboa (40,1% do total nacional), sendo ainda de referir o Norte (23,9%) e, em particular, o município do Porto (16,5% do total nacional).

Estada média reduziu-se, principalmente nos não residentes

Em outubro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,55 noites) reduziu-se 3,2%. A estada média dos residentes recuou 1,0% e a dos não residentes reduziu-se 4,7%. Neste mês, nenhuma região registou crescimento neste indicador, sendo de realçar os decréscimos registados no Alentejo (-4,3%) e na AM Lisboa (-2,9%). Na RA Madeira e Algarve as estadas médias atingiram 4,94 noites e 4,21 noites, respetivamente.

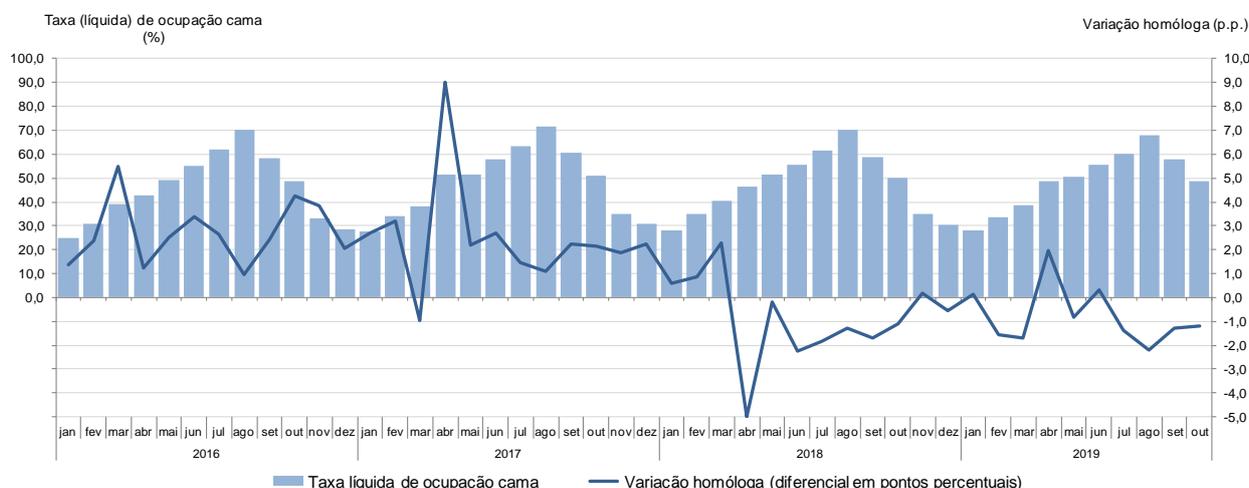
Figura 7. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Out-19		Jan - Out 19		Out-19		Jan - Out 19	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	2,55	-3,2	2,63	-2,8	48,7	-1,2	50,1	-0,8
Norte	1,82	-1,3	1,86	-0,4	45,2	-0,4	44,6	0,1
Centro	1,68	-2,5	1,74	-1,0	33,9	-0,5	34,7	0,2
AM Lisboa	2,24	-2,9	2,30	-1,8	61,8	-1,3	59,5	-1,9
Alentejo	1,67	-4,3	1,84	0,2	31,9	-0,4	36,4	1,2
Algarve	4,21	-1,0	4,16	-4,6	50,5	-0,9	53,7	-0,5
RA Açores	2,91	-1,6	2,99	0,1	41,7	0,2	47,0	0,4
RA Madeira	4,94	0,0	5,05	-2,0	56,6	-6,0	60,7	-4,4

Taxa de ocupação manteve diminuição

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (48,7%) recuou 1,2 p.p. em outubro (-1,3 p.p. em setembro). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se na AM Lisboa (61,8%) e RA Madeira (56,6%).

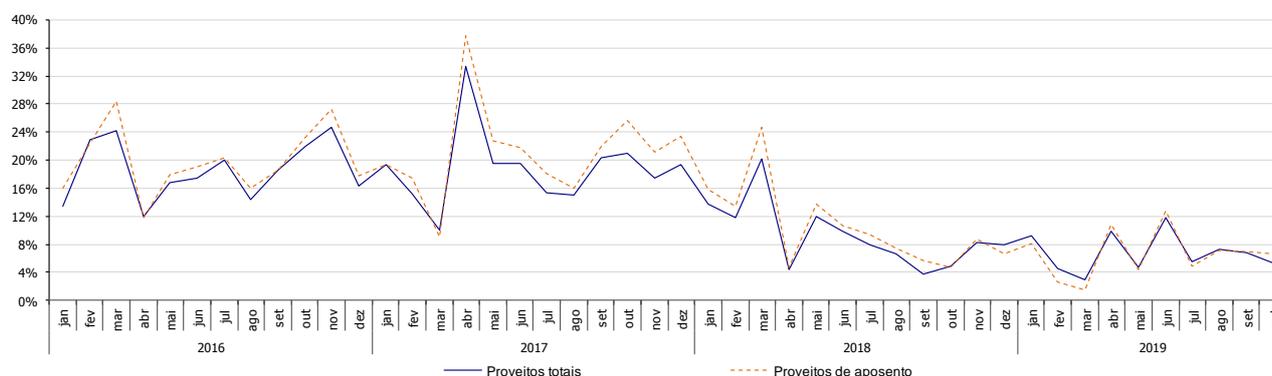
Figura 8. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Proveitos mantêm desaceleração

Em outubro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 387,9 milhões de euros no total e 289,1 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a crescimentos de 5,4% e 6,7%, respetivamente, inferiores aos acréscimos registados em setembro (+6,8% e +6,9%, pela mesma ordem).

**Figura 9. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxas de variação homóloga mensais**



Em termos de evolução dos proveitos nas várias regiões, em outubro, destacaram-se as evoluções registadas no Alentejo (+15,4% nos proveitos totais e +14,7% nos de aposento), RA Açores (+11,8% e +13,6%, pela mesma ordem) e Norte (+11,7% e +12,1%).

Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Out-19		Jan - Out 19		Out-19		Jan - Out 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)						
Portugal	387,9	5,4	3 839,3	6,9	289,1	6,7	2 900,7	6,9
Norte	62,0	11,7	559,5	14,0	48,4	12,1	434,2	14,0
Centro	32,0	3,7	310,4	6,2	22,1	4,0	220,2	5,6
AM Lisboa	139,5	7,5	1 182,9	6,5	112,0	9,3	940,8	6,2
Alentejo	14,6	15,4	154,5	14,6	10,2	14,7	115,0	15,1
Algarve	96,6	1,7	1 168,3	7,0	67,2	2,7	871,1	6,4
RA Açores	9,3	11,8	108,3	11,3	7,1	13,6	84,8	12,2
RA Madeira	34,0	-6,0	355,4	-4,7	22,2	-5,6	234,6	-4,2

Em outubro, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento (peso de 88,8% e 87,1% no total do alojamento turístico, respetivamente) aumentaram 4,0% e 5,3%.

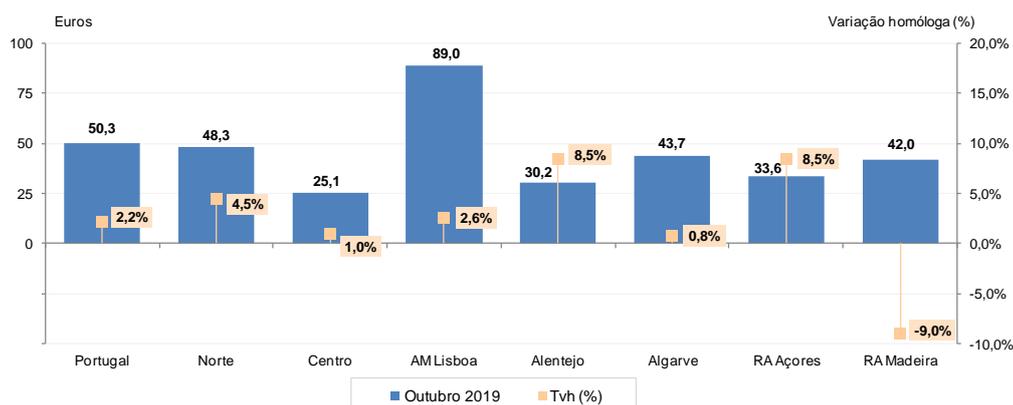
Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,8% e 10,4%) destacaram-se com aumentos de 19,9% e 19,1%, respetivamente, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 2,5% e 2,6%) se observaram subidas de 8,0% e 9,4%, pela mesma ordem.

Figura 11. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Out-19		Jan - Out 19		Out-19		Jan - Out 19	
	10 ⁶ euros	TvH (%)						
Total	387,9	5,4	3 839,3	6,9	289,1	6,7	2 900,7	6,9
Hoteleria	344,2	4,0	3 394,2	5,6	251,7	5,3	2 514,6	5,3
Hotéis	278,9	4,8	2 635,0	5,6	204,0	6,2	1 929,3	5,2
Hotéis - apartamentos	33,1	0,8	384,6	8,6	23,2	1,4	284,5	8,2
Pousadas e quintas da Madeira	7,5	1,3	69,5	-1,3	5,0	0,1	47,4	-1,7
Apartamentos turísticos	13,3	1,8	174,0	6,2	11,1	4,4	149,2	7,3
Aldeamentos turísticos	11,4	-0,9	131,0	-1,0	8,5	-0,2	104,2	-0,5
Alojamento local	34,0	19,9	339,3	20,9	30,0	19,1	301,8	20,8
Turismo no espaço rural e de habitação	9,6	8,0	105,8	11,8	7,4	9,4	84,3	10,8

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 50,3 euros em outubro, o que correspondeu a um aumento de 2,2% (+1,7% em setembro). Na AM Lisboa, este indicador ascendeu a 89,0 euros, seguindo-se o Norte (48,3 euros) e o Algarve (43,7 euros). Destaque ainda para os crescimentos registados no Alentejo e RA Açores (+8,5% em ambas as regiões).

Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões



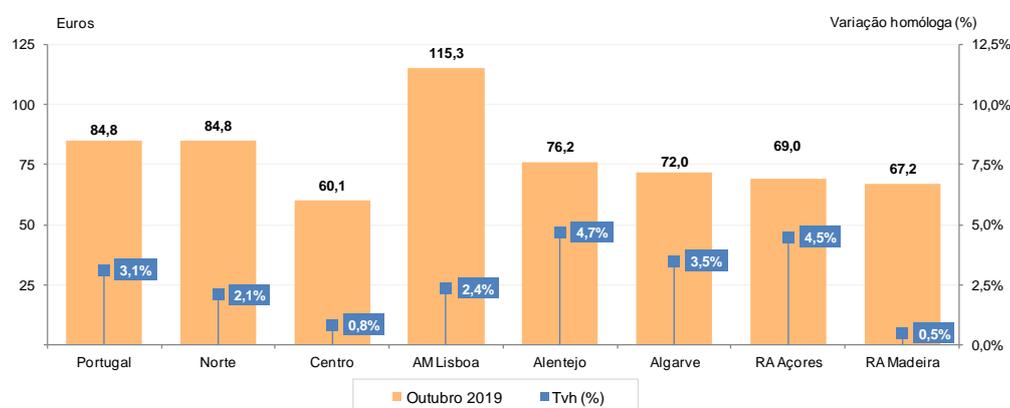
A variação do RevPAR em outubro situou-se em +3,2% na hotelaria, +3,3% no alojamento local e +1,4% no turismo no espaço rural e de habitação.

Figura 13. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Out-18	Out-19	Jan - Out 19	Out-19	Jan - Out 19
Total	49,2	50,3	53,1	2,2	1,9
Hoteleria	55,1	56,9	59,4	3,2	2,7
Hotéis	60,7	62,7	62,0	3,4	1,9
*****	108,0	109,7	107,0	1,6	0,1
****	60,7	61,7	62,4	1,7	1,0
***	40,9	43,0	41,6	5,1	2,8
** / *	31,9	34,3	33,7	7,7	5,8
Hotéis - apartamentos	47,1	48,0	61,6	1,9	6,3
*****	74,9	82,3	113,2	9,8	27,4
****	45,6	45,0	56,3	-1,3	-1,6
*** / **	35,9	33,0	44,7	-8,2	-1,3
Pousadas e quintas da Madeira	83,2	81,7	80,7	-1,9	-2,5
Apartamentos turísticos	27,9	28,9	41,2	3,8	5,8
Aldeamentos turísticos	34,2	34,3	44,2	0,1	1,7
Alojamento local	29,1	30,0	32,6	3,3	3,9
Turismo no espaço rural e de habitação	22,3	22,7	27,7	1,4	3,7

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 84,8 euros em outubro, o que se traduziu num aumento de 3,1% (+2,8% em setembro). Na AM Lisboa o ADR ascendeu a 115,3 euros, seguindo-se o Norte (84,8 euros) e o Alentejo (76,2 euros).

Figura 14. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por regiões



Parques de campismo e colónias de férias

Em outubro de 2019, os parques de campismo receberam 107,3 mil campistas (-13,5%), que proporcionaram 353,1 mil dormidas (-7,8%). Para o decréscimo das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-13,1%), quer os mercados externos (-1,7%). As dormidas de residentes predominaram ligeiramente, representando 50,5% do total. A estada média (3,29 noites) aumentou 6,6%.

As colónias de férias e pousadas da juventude registaram 24,5 mil hóspedes (+2,8%) e 49,3 mil dormidas (-4,1%) em outubro. As dormidas de residentes (quota de 61,7%) aumentaram 1,3% e as dos não residentes diminuiriam 11,7%. A estada média (2,01 noites) reduziu-se 6,7%.

Atividade de alojamento – síntese global

Em outubro, considerando a globalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 2,6 milhões de hóspedes e 6,8 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 4,4% e 1,5%, respetivamente (+4,5% e +3,1% em setembro, respetivamente).

As dormidas de residentes diminuíram 1,4% (+3,6% em setembro) e as de não residentes aumentaram 2,5% (+2,8% no mês anterior).

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,57 noites) registou um decréscimo de 2,9% (-0,7% nos residentes e -4,5% nos não residentes).

Figura 15. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Out-19		Jan - Out 19		Out-19		Jan - Out 19		Out-19		Jan - Out 19	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	2 636,3	4,4	25 869,6	6,3	916,3	-0,7	10 523,3	6,6	1 720,0	7,4	15 346,3	6,2
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2 504,6	5,4	23 652,1	6,7	851,9	1,1	9 125,2	7,0	1 652,7	7,7	14 526,9	6,6
Campismo	"	107,3	-13,5	1 900,6	1,5	49,5	-24,0	1 171,1	3,6	57,7	-1,9	729,6	-1,7
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	24,5	2,8	316,9	7,2	14,9	0,2	227,1	6,5	9,6	7,0	89,8	9,3
Dormidas													
Total	10 ³	6 782,9	1,5	69 360,7	3,4	1 774,3	-1,4	23 158,1	5,1	5 008,5	2,5	46 202,6	2,6
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	6 380,5	2,1	62 274,7	3,7	1 565,5	0,1	18 485,2	5,8	4 814,9	2,7	43 789,6	2,9
Campismo	"	353,1	-7,8	6 433,1	0,3	178,4	-13,1	4 206,1	1,8	174,7	-1,7	2 227,0	-2,3
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	49,3	-4,1	652,9	3,9	30,4	1,3	466,8	5,2	18,9	-11,7	186,1	0,6
Estada média													
Total	nº noites	2,57	-2,9	2,68	-2,7	1,94	-0,7	2,20	-1,4	2,91	-4,5	3,01	-3,3
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,55	-3,2	2,63	-2,8	1,84	-1,0	2,03	-1,1	2,91	-4,7	3,01	-3,5
Campismo	"	3,29	6,6	3,38	-1,1	3,60	14,4	3,59	-1,7	3,03	0,2	3,05	-0,6
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,01	-6,7	2,06	-3,1	2,04	1,1	2,06	-1,2	1,97	-17,5	2,07	-7,9

NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2019 – Janeiro a setembro: resultados provisórios; outubro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a set 19	0,0 p.p.	+0,1 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). **Nota:** Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) - estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispoendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) - estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

Siglas e designações

Tvh: Taxa de variação homóloga; V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais); RevPAR: Rendimento por quarto disponível. Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo "estrangeiro" em vez de "não residente".

Data do próximo destaque mensal - 15 de janeiro de 2020